

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Comércio Class.: 228
 Data: 24/12/91 Pg.: _____

Egberto propõe em CPI projeto para Amazônia

BRASÍLIA — O secretário de Desenvolvimento Regional, Egberto Baptista, apresentou ontem aos deputados da CPI que investiga a internacionalização da Amazônia um plano de desenvolvimento integrado para a região. Hoje, o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, e o presidente da Funai, Sydney Possuelo, falarão sobre a demarcação das terras ianomâmis. A CPI termina no próximo dia 15.

O plano de desenvolvimento regional integrado da Amazônia foi elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Regional e pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Su-

dam). Segundo o princípio básico do plano, a Amazônia não é uma região-problema, embora apresente grandes desafios sociais e ambientais.

O plano prevê quatro políticas centrais — ambiental, espacial, sócio-antropológica e institucional. A primeira visa assegurar sustentação e adequação ecológica das atividades, programas e projetos; a segunda objetiva promover a interiorização e desconcentração do desenvolvimento, com efetivo apoio às atividades produtivas em áreas selecionadas; a terceira quer assegurar distribuição dos be-

nefícios e respeito às condições da estrutura social e cultural, com especial atenção aos indígenas; a quarta visa promover o fortalecimento das instituições regionais e das organizações da sociedade civil, como forma de consolidar e desenvolver a democracia e cidadania.

Segundo Egberto Baptista, através dessas políticas serão promovidos sete programas prioritários. São eles: desenvolvimento científico e tecnológico; infraestrutura econômica e social; educação; indústria e agroindústria; agricultura; extrativismo; desenvolvimento florestal e turismo.

Plano prevê rodovia até o Peru

O secretário de Desenvolvimento Regional defendeu a ligação do Brasil com o oceano Pacífico, através da rodovia 174 que liga Manaus a Boa Vista e poderá chegar até a Venezuela. Egberto Baptista acredita que a ampliação da rodovia é mais viável do que a polêmica BR-364, no Acre, que ligaria o Brasil ao oceano Pacífico através do Peru. A CPI defende a construção de estradas como

forma de integrar a Amazônia.

Ontem à tarde, os parlamentares que integram a CPI discutiram uma pauta de 26 itens para o relatório final.

Roraima espera compensar perda

O governador de Roraima, Ottomar de Sousa Pinto (PTB), passou toda a manhã

de ontem conversando com deputados e senadores da Comissão Mista de Orçamento e Finanças do Congresso, para tentar conseguir US\$ 65 milhões (cerca de Cr\$ 6 bilhões). O recurso seria uma compensação ao Estado, que perdeu parte de suas terras para a demarcação da reserva indígena ianomâmi — 9,4 milhões de hectares, abrangendo também o Estado do Amazonas.